

Operadores do Direito prestigiam lançamento do Anuário São Paulo

Editado pela **Revista Consultor Jurídico**, o **Anuário da Justiça São Paulo 2019** foi lançado na noite desta quarta-feira, em evento realizado no Tribunal de Justiça, na região central da capital. Cerca de 300 integrantes da comunidade jurídica compareceram à cerimônia e prestigiaram a publicação, que chega à sua 10ª edição.

Compuseram o dispositivo de honra o presidente do TJ-SP, Manoel Pereira Calças; o vice-presidente, Arthur Marques; o corregedor-geral da Justiça, Geraldo Pinheiro Franco; o presidente da Seção de Direito Criminal, Fernando Torres Garcia; e o diretor da **Revista Consultor Jurídico**, Márcio Chaer.

Em sua edição comemorativa, o **Anuário** traz material especialmente produzido para mostrar as transformações pelas quais passou a corte paulistana desde o primeiro lançamento da publicação. Com detalhes e curiosidades, analisa a [evolução da jurisprudência](#) e a transformação do [perfil dos julgadores](#), bem como a revolução causada pela tecnologia.

A publicação está [à venda no site da Livraria ConJur](#) e a versão on-line, disponível no aplicativo "Anuário da Justiça", que pode ser baixado na [App Store](#) e na [Play Store](#).

Veja a opinião dos presentes ao lançamento do Anuário da Justiça São Paulo 2019

Arthur Marques, vice-presidente do TJ-SP

Hoje é data festiva para o Anuário, que completa 11º aniversário e 10º ano de edição. É alegria estar aqui presente, porque um dos escopos da Constituição de 1998 é transparência, e nesse ponto a ConJur cumpre papel fundamental na medida em que divulga e propaga todo o ambiente judiciário do país, não só do Tribunal de Justiça, mas do Supremo Tribunal Federal e dos tribunais superiores de Brasília, bem como dos demais tribunais. Aqui em São Paulo, particularmente, onde temos grande contingente na segunda instância, é fundamental que se propague, que se abra mesmo as portas do Judiciário, para revelar as posições dos nossos colegas e sobretudo para dar segurança jurídica aos advogados e àqueles que militam no foro. A ConJur nesse ponto cumpre papel principal de divulgação e é fundamental que se propague mesmo todas as questões relacionadas ao Judiciário. A capa do ConJur fala da Torre de Marfim e da abertura que o Judiciário deu, e é o que está acontecendo realmente, até por força de princípio da transparência e divulgação ampla de todas as atividades desenvolvidas pelo Judiciário.

Getúlio Evaristo dos Santos, presidente da Seção de Direito Público

É um empreendimento muito importante. Com sucesso merecido. Funciona como um elo de junção entre os magistrados e leva ao público o conhecimento do que é o poder judiciário.

Álvaro Passos, desembargador do TJ-SP

A obra que vocês editam é muito ilustrativa porque mostra para a população de São Paulo o trabalho que o Tribunal de Justiça de São Paulo desenvolve.

**José Maria Câmara Junior, desembargador do TJ-SP**

Anuário é fundamental para divulgar o trabalho da Justiça, mostrar e fazer chegar ao conhecimento as coisas que acontecem, a rotina, o cotidiano, as opiniões e as interpretações que as câmaras de julgamento apresentam às questões de Direito relevantes. O Anuário é um parceiro do tribunal desde o início da sua participação aqui e faz o papel de veicular e esclarecer, mostrar em números o perfil das câmaras de julgamento.

Ligia Bisogni, desembargadora do TJ-SP

Importante. É uma forma dos advogados e da comunidade jurídica conhecer um pouco mais do nosso Judiciário Paulista. Mais do que isso entender não só as convergências, mas as divergências que existem entre nós – cada vez menos, considerando que hoje temos praticamente uma plataforma de observar com mais facilidade de observar com mais facilidade as decisões das instâncias superiores. Acho que essa é a grande importância. E espero que veicule com bastante importância e relevância esse exemplar.

Sandra Maria Galhardo Esteves, desembargadora do TJ-SP

É uma forma da comunidade jurídica conhecer um pouco de cada um dos julgadores, a forma como entendem cada matéria, como seria o atendimento – se é com hora marcada ou não.

Reinaldo Felipe Ferreira, desembargador do TJ-SP

O valor do Anuário é exatamente privilegiar a Justiça como um bem maior. A importância que tem o Judiciário que hoje está, infelizmente, sendo combatido por má informação da opinião pública. Isso é muito triste e doloroso para alguém, como eu, vive desde a infância prestando serviço ao Judiciário. Por isso homenageio o Anuário, que tem resgatado, na medida do possível, aquele conceito que nós sempre tivemos de que, sem tem a Justiça pura, nobre, dedicada à realização do bem comum, não há democracia, não há estado forte.

Décio Notarangeli, desembargador do TJ-SP

Cumprimentar a Conjur pelo Anuário. A publicação se qualifica como meio de informação para os profissionais da área do Direito em um formato novo e moderno, com informações importantes sobre as jurisprudências do Tribunal.

Élcio Trujillo, desembargador do TJ-SP

O Anuário permite conhecimento maior de todos os partícipes da família forense, quem é quem, facilitando para a advocacia na dimensão de um tribunal tão grande, conhecer seus julgadores, os destaques das posições coletivas. Permitiu maior transparência ao trabalho.

Azuma Nishi, desembargador do TJ-SP

O Anuário é a principal referência até para os desembargadores conhecerem os próprios colegas, e para os advogados conhecerem os julgadores. Eu uso muito, porque a gente não tem esse tipo de publicação interna. É uma referência, um trabalho fantástico.

Donegá Morandini, desembargador do TJ-SP

Já está na tradição do nosso tribunal, da maneira como nossos desembargadores pensam. É um norte para todos, inclusive para nós desembargadores. Acompanho desde o início e o conteúdo foi melhorando ano



a ano.

Percival Nogueira, desembargador do TJ-SP

Gosto muito, é muito útil por trazer a orientação de cada julgador e também da câmara e descrever a forma que recebem os advogados, como são as sessões. Realmente tem evoluído bastante o Anuário. É bom para nós porque, na carreira, a gente conhece muita gente de nome e muita gente de vista e com o Anuário a gente une isso.

Otavio Augusto de Almeida Toledo, desembargador do TJ-SP

O Anuário é importante para os operadores do direito. O ConJur consegue retratar o perfil de cada desembargador e não criticando ou elogiando qualquer um deles simplesmente retratando a forma como cada um age. O ConJur se torna o meio pelo qual toda a sociedade por conhecer o pensamento de cada um.

Jacob Valente, desembargador do TJ-SP

O Anuário é uma publicação que a gente acaba acompanhando o ano inteiro, tanto para lembrar de alguns colegas e para a formação das câmaras e pelos dados que eles nos trazem. É muito útil para nós no dia a dia.

Spencer de Almeida Ferreira, desembargador do TJ-SP

Quero parabenizar o ConJur por essa décima edição do Anuário da Justiça que ao nosso ver é de grande utilidade. Representa uma imagem daquilo que estamos produzindo e daquilo que costumamos fazer na forma de julgar de forma célere e consolidar o entendimento nos diversos assuntos que são levados a julgamento. Está de parabéns o ConJur por mais esta edição.

Achile Alesina, desembargador do TJ-SP

O Anuário é extremamente importante. Ele informa os componentes de cada câmara e aquilo que pensam. Isso para quem é externo ao tribunal é muito importante como referência para poder estar no tribunal. Não pode parar nunca. É uma história daquilo que o Judiciário produz.

Mario Devienne Ferraz, desembargador do TJ-SP

O Anuário é uma revista muito importante que traz um retrato do Poder Judiciário. É uma publicação muito aguardada atualmente, e ela procura trazer um retrato fiel do que é Justiça, diz um pouco quem é quem, seus juízes e traz um pouco do pensamento de cada um. E isso é muito importante às vezes para aquele advogado que está começando a carreira, vai conhecer um pouco da jurisprudência das câmaras e traz um perfil da magistratura de hoje. Eu acho muito importante essa informação que é trazida à família forense e à população. É uma publicação muito bem vinda que retrata fielmente o que é a nossa Justiça de São Paulo, grandiosa importante dentro do cenário jurídico nacional.

Renato Cury, presidente da AASP

Anuário já entrou no rol de livros indispensáveis para o advogado exercer sua profissão porque traz um raio-x e diagnóstico do Judiciário brasileiro.

Marcos da Costa, advogado e ex-presidente da OAB-SP

Acompanho o Anuário desde a criação. É mais um instrumento importante para a advocacia. Permite ao advogado conhecer quem vai julgar seus processos, compreender a filosofia do magistrado, se é mais conservador ou liberal, quem atende ou não advogado. Serve para o advogado se preparar de forma adequada.

Luiz Flávio Borges D'Urso, presidente de honra da Abracrim

O Anuário da Justiça tornou-se uma indispensável ferramenta de trabalho para todos os operadores do Direito. Não é possível para a Advocacia prestar um serviço de qualidade, sem que se consulte o Anuário da Justiça.

A consagração dessa obra pioneira se deu ao longo destas dez edições, fruto da conquista de sua indispensabilidade para se exercer qualquer profissão ligada ao Direito, especialmente a Advocacia. Assim, tendo sido Presidente da OAB/SP por três gestões e Conselheiro Federal da Ordem por mais duas e hoje como Presidente de Honra da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas – Abracrim, congratulo-me com o Márcio Chaer e parabeno toda sua equipe que, mercê de dedicação e Amor, tornaram o sonho um sucesso festejado por todos nós.

Cristiano Zanin, advogado

O Anuário é indiscutivelmente uma ferramenta fundamental para toda a comunidade jurídica, porque permite aos profissionais do Direito conhecer e se atualizar sobre aspectos importantes do dia-a-dia da comunidade forense. Quem são os julgadores e como pensam.

Manuel Alceu Affonso Ferreira, advogado

É um imenso prazer e honra participar do evento de lançamento. O Anuário é indispensável no dia-a-dia. Não vivemos mais sem vocês.

Nelson Wilians, advogado

Em uma época de internet, é um marco para todos aqueles amantes do Direito e da Justiça, pois serve como um termômetro de tudo que acontece nas hostes do Judiciário.

Fernanda Zucare, advogada

O Anuário é completo, atualizado e reflete de fato as ações do Tribunal.

Eduardo Carnelós, advogado

Sou usuário do Anuário e mantenho sobre a minha mesa porque eu consulto muito. É uma ferramenta indispensável para entender alguma característica, a forma de julgar de um magistrado. O Anuário vai além dos perfis e traz uma análise mais ampla do Judiciário, a posição de cada câmara sobre determinado tema.

Nilson Costa, advogado

Para os advogados que atuam no contencioso, o Anuário norteia nosso comportamento e a forma como a gente se relaciona com o Judiciário.

**Francine Cadore, da Softplan**

É um veículo que consolida todas as boas práticas e investimentos em prol de uma Justiça mais ágil e próxima do cidadão. E mostra porque o Tribunal de São Paulo desponta como uma das cortes mais de vanguarda do país.

Patrocinadores do evento**Patrocinador Master**

Mappin

Apoio

Thomaz Bastos, Waisberg, Kurzweil Advogados

Anunciantes desta edição

Abrahão Issa Neto e José Maria da Costa Sociedade de Advogados

Abreu Sampaio Advocacia

Adilson Macabu e Nelson Pinto – Advocacia & Consultoria

Advocacia Fernanda Hernandez

Advocacia Ubirajara Silveira

Antonio de Pádua Soubhie Nogueira Advocacia – Sociedade de Advogados

APAMAGIS – Associação Paulista de Magistrados

ASBZ Advogados

Ayres Britto Consultoria Jurídica e Advocacia

Bialski Advogados Associados

Bottini & Tamasauskas Advogados

Bradesco S.A.

Burg Advogados

Cesar Asfor Rocha Advogados

CM Advogados

Dannemann Siemsen Advogados

Décio Freire Advogados

Dias de Souza Advogados

Duarte Garcia, Serra Neto e Terra Advogados

D'Urso & Borges Advogados Associados

Erick Pereira Advogados

FCQ Advogados

Fidalgo Advogados

Helena Torres Advogados

HS Law

Kuntz Sociedade de Advogados

Machado Meyer Advogados

Mappin

Mesquita Ribeiro Advogados

Moraes Pitombo Advogados

Morais Donnangelo Toshiyuki Advogados Associados



Mudrovitsch Advogados
Original 123 Assessoria de Imprensa
Paoletti, Naves Testoni & Maluf Sociedade de Advogados
Pinheiro Neto Advogados
Pollet Advogados Associados
Refit
Reis Advogados
Rocha, Marinho e Sales Advogados
Ruiz Filho Advogados
Russo, Maruyama, Okada Advogados Associados
Sergio Bermudes Advogados
Suchodolski Advogados Associados
Thomaz Bastos, Waisberg, Kurzweil Advogados
TozziniFreire Advogados
Villas Bôas e Salineiro Advogados
Warde Advogados

Autores: Redação ConJur